



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**INTERVENÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL E
PUERPÉRIO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA PLÁCIDO
GOMES, FONTE BOA/AM.**

JARDEL BARBOSA GALVAO

NATAL/RN
2020

INTERVENÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA PLÁCIDO GOMES, FONTE BOA/AM.

JARDEL BARBOSA GALVAO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço a toda equipe de saúde da UBS MARIA PLACIDO GOMES pela ajuda com as ações realizadas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. RELATO DE MICROINTERVEÇÃO	06
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
4. REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

Fonte Boa localiza-se no interior do Amazonas, apesar de muito extensa em território possui uma população pequena, de 17.005 habitantes (IBGE, 2020). O próprio IBGE tem dificuldade para contabilizar a população devido ao grande território disperso e várias comunidades rurais, ribeirinhos e aldeias indígenas. O ambiente do território é propício ao desenvolvimento contínuo e persistente de Parasitas, pois o saneamento básico e a qualidade da água são inadequados.

A saúde do município é formada por três UBS na área urbana, uma UBS fluvial e um hospital sem leito de Unidade de Terapia Intensiva. A UBS Maria Plácido Gomes, lócus desse estudo corresponde a área 8, localizada no centro de Fonte Boa. É formada por onze agentes comunitários de saúde (ACS), dois técnicos enfermagem, uma enfermeira, um Médico e equipe de saúde bucal fazendo cobertura de uma área de 4.500 usuários aproximadamente.

O principal problema encontrado na UBS foi que a assistência pré-natal e puerperal estava inadequada, também as opções de oferta no planejamento familiar são escassas.

Sendo assim a presente intervenção teve o objetivo de organizar e melhorar a assistência no planejamento familiar, Pré-natal e puerpério ofertada na UBS Maria Plácido Gomes. Importante para resolução adequada da gestação para a mãe e o bebê. O trabalho de conclusão de curso discorre sobre o planejamento e execuções das ações no território de atuação da Unidade Básica de Saúde e na própria Unidade Básica de Saúde. Os principais métodos utilizados foram palestras, reuniões em equipe e com a gestão e busca ativa na área.

A apresentação se organiza em Introdução, relato da intervenção e considerações finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A intervenção na área de planejamento familiar, pré-natal e puerpério é importante para a continuidade da vida, garantindo uma gestação saudável para se obter a saúde da mãe e do bebê.

O ciclo gestação, puerpério e planejamento familiar necessita de cuidados especiais e orientação adequada direcionados ao público alvo. Conforme o Ministério da Saúde o pré-natal deve ser realizado pelo menos seis vezes durante o curso da gestação e deve ser identificado o grau do risco, se baixo ou alto, acompanhamento nutricional da gestante, intercorrências que apresentam na gestação em curso e nas anteriores, orientar suplementação de vitaminas e minerais, solicitar exames, verificar vitalidade e desenvolvimento fetal. O período puerperal necessita acompanhamento devido risco de infecções maternas e tirar dúvidas da mãe durante este período. No período fértil é importante oferecer todas as opções de contracepção para a mulher que busca orientação (PRIMO; CORREA; BRASILEIRO, 2017).

No tocante a UBS Maria Plácido Gomes vemos problemáticas voltada a essa temática. A intervenção é importante porque a assistência pré-natal está inadequada; O acompanhamento puerperal não é realizado e as opções de contracepção são restritas. Sendo assim, as ações relacionadas a esse contexto são de extrema importância. Segue indicadores de dezembro 2019 a janeiro 2020:

Tabela 1 - Indicadores de dezembro de 2019 a janeiro 2020 – UBS Maria Plácido Gomes

Gestantes na área	62
Usam Sulfato Ferroso	30
Não usam (não podem comprar e não disponível na farmácia popular)	32
Casos de anemia	16
Infectadas por tricuriase	47
Infectadas por amebíase	26
Sem acesso a água potável	25
Casos de Infecção urinária	38
Em amamentação que solicitou contracepção oral	08
Solicitações de laqueadura durante o pré-natal	28
Ultrassom avaliados	160 (sem necessidade)
Gestantes registradas no Sis-pré-natal	00
Puérperas em acompanhamento	00
Exames de colesterol total, avaliados durante a assistência pré-natal	60 (sem necessidade)

Fonte: Registros da Unidade – dados secundários.

Sendo assim, optou-se por realizar um microintervenção que teve como objetivo melhorar e organizar a assistência pré-natal, puerperal e planejamento familiar ofertado aos usuários cadastradas na UBS.

Trata-se de estudo do tipo relato de intervenção, realizado na UBS Maria Plácido Gomes

em Fonte Boa-AM, no período de janeiro a abril de 2020. Teve como responsáveis, o médico, enfermeira, técnica de enfermagem e os ACS da unidade. O público alvo foram as gestantes e puérperas cadastradas na UBS.

O primeiro passo realizado foi apresentar os dados observados e coletados com a ajuda dos agentes comunitários de saúde por meses a enfermeira que é a diretora da UBS, e solicitar uma reunião em equipe na própria UBS, discutir os indicadores e planejar ações em equipe. Após apresentado os problemas que são: ausência de sulfato ferroso na farmácia popular e sua consequência que é aumento de casos de anemia em gestantes e puérperas, prevalência de parasitoses, realização desnecessária de ultrassom em excesso e exames de colesterol, o não acompanhamento de puérperas e orientações, falta de opções para contracepção, O não preenchimento da ficha do sis pré-natal, altos índices de infecção do trato urinário.

Em seguida se concluiu que a UBS não tinha capacidade resolutiva para todos os problemas, assim sendo necessário expor alguns dos problemas a secretaria de saúde, para um trabalho em conjunto. Uma agenda foi criada com os planos de ação e apresentada em uma reunião com a coordenação de atenção básica.

Segue as ações realizadas na UBS: Palestras realizadas no dia do pré-natal (quarta-feira) direcionadas as gestantes com um tema diferente a cada semana. Onde o primeiro tema foi orientar a não realização de exames que não são necessários durante o curso da gestação como exames de colesterol e ultrassom mensais. O segundo tema foi orientação de higiene e consumo de água potável juntamente com os agentes comunitários de saúde que distribuem o cloro com o objetivo de reduzir a prevalência de infecções do trato urinário e parasitoses. O terceiro tema palestrado foi apresentar todas as formas de contracepção com o objetivo de reduzir a procura por só um método, a esterilização cirúrgica (FEBRASCO, 2010).

Sempre após os encontros/palestras, realizou-se o momento tira dúvidas, onde as participantes fizeram seus questionamentos e foram esclarecidas a respeito. Em seguida, acontecem distribuição de brindes entre elas.

Outra ação realizada na UBS foi o agendamento e visitas as puérperas com rastreio de intercorrências durante o período e orientações a mãe. Outra reunião de equipe foi realizada para explicar a importância do preenchimento da ficha do SIS pré-natal com o objetivo de conseguir recursos para a atenção básica.

Foi realizada reunião com a secretaria de saúde e a coordenação da atenção básica para expor os indicadores, em especial os casos de anemia em gestantes e a ausência do sulfato ferroso na farmácia popular, que é importante para a manutenção da gestação. Esse encontro era com intuito conseguir este insumo e assegurar que não falte. Também foi solicitado anticoncepcionais orais e injetáveis, DIU, visando aumentar as opções de anticoncepção e reduzir a alta demanda de esterilização cirúrgica.

Durante as palestras realizadas se observa interesse do público e participação ativa, com

perguntas e comentários, participam efetivamente cinco pessoas das palestras , médico, enfermeira , dois agentes comunitários de saúde e um convidado do CRAS. (Conselho Regional de Assistência Social). As reuniões com a gestão municipal, secretaria de saúde e coordenação de atenção básica teve participação do médico.

Os resultados alcançados foram uma discreta redução dos indicadores mencionados anteriormente, com melhor resultado na aquisição do sulfato ferroso e redução dos casos de anemia em gestantes que antes era de dezesseis casos em janeiro de 2020 e agora três casos em abril de 2020. Também houve redução dos pedidos de esterilização cirúrgica durante o pré-natal que em janeiro 2020 era de vinte e oito e em abril cinco solicitações apenas. Já os exames realizados sem pedido medico e desnecessários ao pré-natal em especial o de colesterol reduziu de sessenta para cinquenta e cinco. O cartão sis pré-natal apesar de preenchido não era devidamente digitado pelo setor de informações fato que fez com que viessem técnicos de informação da capital Manaus para capacitar o setor local de informações e enfermeiros. A prevalência de parasitoses e infecção do trato urinário continuam o mesmo, sem alterações. Visita domiciliar as puérperas ocorrem uma vez por semana com o agendamento com o agente de saúde da área correspondente.

A potencialidade desta ação é que as informações repassadas nas palestras são difundidas entre a população de forma rápida. Já uma dificuldade que surgiu foi a pandemia que impossibilitou a realização das palestras e reuniões em geral. As visitas as puérperas também foram canceladas. Ainda foi perceptível desinteresse da gestão em oferecer água potável para a população.

Atualmente as ações continuam com o retorno das palestras, há distribuição de máscaras ao publico e um tema novo mensal na área do pré-natal, principalmente. As visitas as puérperas retornaram com todo o devido cuidado e com a ajuda dos ACS, as informações do registro do pré-natal agora estão sendo digitadas e enviadas corretamente; o estoque de sulfato ferroso esta sempre em monitoramento; durante as consultas sempre e oferecido todas formas de anticoncepção quando há procura dos métodos. Há distribuição do cloro e orientação a cada gestante sobre o consumo de agua potável.

Por fim, sempre que possível se realiza uma reunião de equipe , porém é muito difícil reunir todos os agentes comunitários de saúde , há muita falta destes profissionais, as palestras mensais tem grande potencial e baixo custo e pode ser estendida a outros locais com escolas, ações comunitárias etc...

Ao refletir sobre a intervenção realizada se pode concluir que o trabalho organizado e em equipe é importante para se alcançar um objetivo ; ja outras situações é dependente de política e não se pode intervir . As alterações positivas nos indicadores trouxe satisfação a todos da UBS.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização da assistência pré-natal, puerperal e do planejamento familiar é de extrema importância para a saúde da família, pois a continuidade da vida representada no tema merece atenção e cuidado especial. Com o resultado esperado de melhorar a oferta do serviço a população e se obter boa resolução da gestação.

Uma limitação observada foi a restrição de público e local, que são em sua maioria, as gestantes da UBS. A ação realizada na Unidade Básica de Saúde tem potencial de alcance maior, como em escolas, ações comunitárias e trabalho em conjunto com outros profissionais.

As reuniões foram muito importantes, pois não eram realizadas anteriormente e através delas a coordenação da atenção primária da saúde tomou conhecimento da realidade da área de atuação da equipe de saúde da família e agora todo mês se realiza uma reunião.

A pandemia foi o maior desafio na realização das tarefas, consultas de pré-natal, visitas, palestras e reuniões foram todos suspensos por dois meses, abril e maio. Toda rotina da Unidade Básica de Saúde foi modificada, com suspensão temporária do dia do pré-natal, assim demonstrando a maior fragilidade e dificuldade de executar a ação. A aquisição do DIU foi suspensa.

Foi observado bom resultado, com êxito em algumas das ações realizadas. Em outras não foi possível solucionar o problema, como a indisponibilidade de água potável e não sendo possível intervir devido a questões políticas.

De modo geral a equipe e a população estão satisfeitos com as ações que atualmente estão em continuidade.

Últimas edições

4. REFERÊNCIAS

FEBRASCO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual de Orientação - Anticoncepção**. Sao Paulo: Febrasgo,2004.

IBGE. **IBGE @Cidades**. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/fonte-boa.html>> Acesso em: 08/10/2020.

PRIMO, W.Q.S.; CORREA, F.J.S.; BRASILEIRO, J.P.B.(Org.) **Ginecologia & obstetrícia: Manual para o TEGO**.5.ed. SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DE MINAS GERAIS. Rio de Janeiro: MEDSI, 2012.

5. ANEXOS

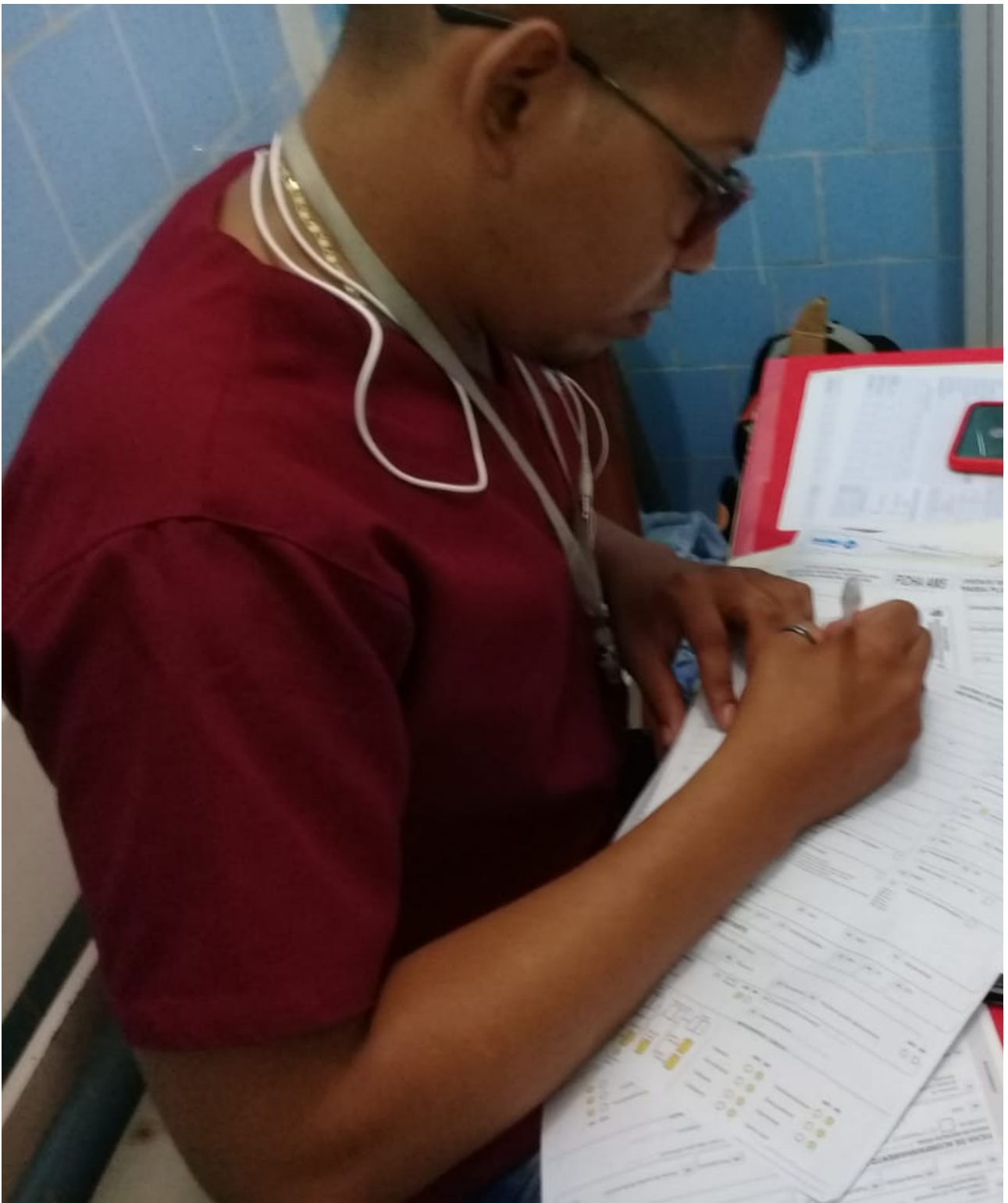
1-Reunião em equipe para expor o problema e o objetivo da microintervenção



2- Reunião com a coordenação da atenção básica no início do ano, para estabelecer metas, plano de ação, e a microintervenção do pre-natal, na tentativa de conseguir o sulfato ferroso para profilaxia da anemia e o cumprimento de horário e visitas dos ACS.



3-Ficha do Sis-Prenatal sendo preenchida pelo enfermeiro .



4- reunião com os acs



- 5-palestra dia do pre-natal ,



